**A Segregação Racial Norte Americana.**

**No período de 1850- 1960**

**Airton César da Silva Nº de Matrícula 201581238.**

**Curso de Licenciatura em História.**

**Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso.**

**Professor Orientador: Dr. Rodrigo Amaral.**

I**ntrodução**.

O presente artigo baseia-se na trajetória de vida de, Dorothy Vaughan, Katherine Johnson, e Mary Jackson, dando ênfase aos acontecimentos ao redor com o auxilio do conteúdo historiográfico contidos nos textos dos seguintes Livros e seus respectivos autores:

KARNAL Leandro. História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI. ...[ET AL.].

AZEVEDO, Célia Maria Marinho de. Anti-racismo e seus paradoxos: reflexões sobre cota racial, raça e racismo. São Paulo: Annablume, 2004.

HOBSBAWM, Erich J. *A Era dos Extremos: O breve século XX - 1914-1991*. 2 ed, São Paulo, Companhia das Letras, 1997. (Capitulo 8: Guerra Fria).

Quando a segregação eclodiu trouxe dias de medo e terror para os norte-americanos, em plena Guerra Fria, com a União Soviética, na corrida espacial entre outros movimentos, que para uns era bom, mas para outros era uma grande injustiça, pois tratava-se de pessoas comuns, porém diferentes por sua cor de pele; que para os sulistas norte americanos já era muita coisa a ser tolerado, foram dias cinzentos da história mundial.

Abro um parágrafo para ressaltar a trajetória de vida de três mulheres em especial que com sua atitude e resiliência as tornaram **precursoras** mudando seus próprios destinos e inspirando outras mulheres de sua época, é importante dizer que o este fato que ocorreu de 1850 até 1964 quando acontecia a luta pelos direitos humanos, conflitos civis, debates, políticas e desigualdades trabalhistas entre homens e mulheres.

¹ KARNAL, Leandro. História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI. ... [et al.]. – São Paulo SP : Contexto, 2007.Vários autores. p. 273-278.Bibliografia ISBN 85-7244-277-

² AZEVEDO, Célia Maria Marinho de. Anti-racismo e seus paradoxos: reflexões sobre cota racial, raça e racismo. São Paulo: Annablume, 2004.

³ HOBSBAWM, Erich J. *A Era dos Extremos: O breve século XX - 1914-1991*. 2 ed, São Paulo, Companhia das Letras, 1997. (Capitulo 8: Guerra Fria)

# Pois bem estas três mulheres eram negras e por serem prodígios da matemática tornaram se essenciais em sua função na NASA, cada uma em seu campo de atuação, vencendo cada dificuldade dentro do contexto em que estavam inseridas. Tal façanha foi imortalizada em “Estrelas Além do Tempo”, dirigido e escrito por [Theodore Melfi](https://pt.wikipedia.org/wiki/Theodore_Melfi), baseado no [livro homônimo](https://pt.wikipedia.org/wiki/Hidden_Figures_(livro)) de [Margot Lee Shetterly](https://pt.wikipedia.org/wiki/Margot_Lee_Shetterly). Estreou em seu país de origem em 25 de dezembro de 2016. Ambas as obras caminham com os temas verídicos da segregação racial norte americana, onde as leis Jim Crow começavam a vigorar de 1876 a 1965 podemos observar que:[[1]](#endnote-1)

“Segregação formal e informal, linchamento e violência policial, discriminação no emprego, na educação e nos serviços públicos, falta de direitos políticos, pobreza extrema – tudo isso caracterizava a vida de negros nos Estados

Unidos depois da segunda Guerra Mundial. Eles, porém, não foram vítimas passivas. Importantes organizações políticas negras haviam atuado na primeira metade do século, mas as condições dos anos 1950 e 1960 propiciaram o estouro de um movimento em massa.

Inundados com as mensagens de liberdade e prosperidade do discurso oficial e popular alimentado nessas décadas, mas não desfrutando plenamente do progresso econômico e social, negros, no sul e Norte, construíram o mais importante movimento social na história dos Estados Unidos, o “movimento por direitos civis”. Os variados grupos, organizações e pessoal que constituíram o movimento por direitos civis atuavam no sul e Norte, na cidade e no campo, envolviam mulheres e homens, líderes e organizadores, diversas estratégias e táticas, e lutavam por direitos econômicos, políticos e pela dignidade social. Enfrentavam, entretanto, a hostilidade e o descaso dos políticos. ”.

¹ KARNAL, Leandro. História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI. ... [et al.]. – São Paulo SP : Contexto, 2007.Vários autores. p. 273-278.Bibliografia ISBN 85-7244-277-

² AZEVEDO, Célia Maria Marinho de. Anti-racismo e seus paradoxos: reflexões sobre cota racial, raça e racismo. São Paulo: Annablume, 2004

³ .HOBSBAWM, Erich J. *A Era dos Extremos: O breve século XX - 1914-1991*. 2 ed, São Paulo, Companhia das Letras, 1997. (Capitulo 8: Guerra Fria).

**Resumo**

A segregação racial após a guerra civil americana de 1863, com tantos prejuízos, mais 600 mil mortos fazia-se necessário a reconstrução do pais e a junção dos estados em conflito (Sul e Norte) neste período de tempo em 1860 surgiram as primeiras tentativas de racismo na forma politizada ditando a falsa lei de direitos dando aos brancos privilégios e direitos que não incluíam os negros causando desigualdade entre homens e mulheres, e a partir da história destas mulheres desenvolvo meu trabalho.

As Cientistas: Dorothy Vaughan, Katherine Johnson, e Mary Jackson fizeram os cálculos necessários para levar o homem ao espaço.

O grupo, composto em sua maioria de mulheres,calculava manualmente equaçõesnecessárias para que as viagens espaciais acontecessem. O grupo foi dividido em duas equipes: uma com matemáticas negras e outra com cientistas brancas. Ambas faziam o mesmo trabalho, mas as mulheres afrodescendentes recebiam salários menores e precisavam usar Facilidades da Nasa reservadas para negros.

“Eu tenho um sonho. O sonho de ver meus filhos julgados por sua personalidade, não pela cor de sua pele”.

[Martin Luther King](https://www.pensador.com/autor/martin_luther_king/).

¹ KARNAL, Leandro. História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI. ... [et al.]. – São Paulo SP : Contexto, 2007.Vários autores. p. 273-278.Bibliografia ISBN 85-7244-277-

² AZEVEDO, Célia Maria Marinho de. Anti-racismo e seus paradoxos: reflexões sobre cota racial, raça e racismo. São Paulo: Annablume, 2004.

³ HOBSBAWM, Erich J. *A Era dos Extremos: O breve século XX - 1914-1991*. 2 ed, São Paulo, Companhia das Letras, 1997. (Capitulo 8: Guerra Fria). [Martin Luther King](https://www.pensador.com/autor/martin_luther_king/)

**Katherine Johnson;** pode ser considerada uma criança prodígio. Ela terminou o colégio aos 14 anos e se formou em matemática e língua francesa na West Virginia State University aos 18 anos. Um ano depois de sua graduação, Johnson foi a primeira mulher negra a ser selecionada para integrar um curso de pós-graduação na West Virginia State University.

Entre os anos de 1953 e 1958, Johnson trabalhou como “computador humano” para o Comitê Consultivo Nacional de Aeronáutica (Naca), órgão que viria a ser a Nasa. **“Dorothy Vaughan;** se formou em matemática aos 19 anos pela Universidade de Wilberforce. Em 1943, após anos trabalhando como professora de matemática, ela começou a trabalhar no laboratório de aeronáutica Langley Memorial na Naca…Na época, as Leis de Jim Crow estavam em votação e, por isso, Vaughan fazia parte do West Area Computers, um grupo composto apenas de mulheres afro-americanas que trabalhava como computadores humanos.

ão especial para se juntar aos alunos brancos. Em 1958, Jackson se tornou a primeira engenheira mulher e negra da Nasa”. Nos Estados Unidos em1970. Após repassar algumas das críticas feitas por intelectuais americanos, nos últimos anos, a esse tipo de política de ação afirmativa

Antirracista, algumas observações de teor comparativo convidam-nos a examinar a viabilidade de ceder cotas para negros”

Diferentemente de Johnson, Vaughan não cont. Em 1949”.

**“Katherine Johnson** pode ser considerada uma criança prodígio. Ela terminou o colégio aos 14 anos e se formou em matemática e língua francesa na West Virginia State University aos 18 anos... um ano depois de sua graduação, Johnson foi a primeira mulher negra a ser selecionada para integrar um curso de pós-graduação na West Virginia State University”.

Entre os anos de 1953 e 1958, Johnson trabalhou como “computador humano” para o Comitê Consultivo Nacional de Aeronáutica (Naca), órgão que viria a ser a “Nasa”.

¹ KARNAL, Leandro. História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI. ... [et al.]. – São Paulo SP : Contexto, 2007.Vários autores. p. 273-278.Bibliografia ISBN 85-7244-277-

² AZEVEDO, Célia Maria Marinho de. Anti-racismo e seus paradoxos: reflexões sobre cota racial, raça e racismo. São Paulo: Annablume, 2004.

³ HOBSBAWM, Erich J. *A Era dos Extremos: O breve século XX - 1914-1991*. 2 ed, São Paulo, Companhia das Letras, 1997. (Capitulo 8: Guerra Fria).

4 NASA National Aeronautics and Space Administration Page Last Updated: Aug. 3, 2017 Page Editor: Sarah Loff NASA Official: Brian Dunbar

5 [https://www.nasa.gov/content/katherine-johnson-biography](https://www.nasa.gov/content/katherine-johnson-biography%20)

**“Mary Jackson;** se formou no Hampton Institute em 1942 com um diploma duplo em Matemática e Ciências Físicas. Foi apenas em 1951 que a cientista começou a trabalhar com o grupo segregado West Area Computers. Após dois anos trabalhando lado a lado com Dorothy Vaughan, Jackson trabalhou para o engenheiro Kazimierz Czarnecki no Túnel de Pressão Supersônico, um túnel de vento de 60 mil cavalos que era capaz de explodir quase qualquer coisa com ventos próximos ao dobro da velocidade do som”.

“Para que pudesse realizar experimentos dentro do túnel, Jackson precisou entrar em um treinamento que a promoveria de matemática para engenheira..., no entanto, as aulas eram realizadas na segregada Escola Secundária de Hampton e ela precisou de uma permissão

Especial para se juntar aos alunos brancos. Em 1958, Jackson se tornou a primeira engenheira mulher e negra da Nasa”.

“ [Cientista foi autora e coautora de uma dúzia de relatórios de pesquisa](https://www.nasa.gov/content/mary-jackson-biography). O impacto de seu legado pioneira para a ciência espacial e computação lhe rendeu diversas honrarias e medalhas... além de servir como modelo para outras estudantes. Desde 1979, antes de se aposentar da NASA”.

Em 24 de novembro de 2015, o presidente [Barack Obama](https://wikivisually.com/lang-pt/wiki/Barack_Obama) incluiu Katherine na

Exclusiva a lista de 17 estadunidenses que receberam a Medalha Presidencial da Liberdade e seu nome foi citado como exemplo pioneiro de mulheres negras na ciência, tecnologia, engenharia e matemática científicos.

Seu nome foi citado como exemplo pioneiro de mulheres negras na ciência, tecnologia, engenharia e matemática científicos. A NASA mantém uma lista de artigos mais significativos de Johnson com links para sua ferramenta de busca de arquivo para encontrar outros. O impacto de seu legado pioneira para a ciência espacial e computação lhe rendeu diversas honrarias e medalhas, além de servir como modelo para outras estudantes. Desde1979, antes de se aposentar.

1. ¹ KARNAL, Leandro. História dos Estados Unidos: das origens ao século XXI. ... [et al.]. – São Paulo SP : Contexto, 2007. 2007. p. 273-278.Bibliografia ISBN 85-7244-277-4

   ² AZEVEDO, Célia Maria Marinho de. Anti-racismo e seus paradoxos: reflexões sobre cota racial, raça e racismo. São Paulo: Annablume, 2004.

   ³ HOBSBAWM, Erich J. *A Era dos Extremos: O breve século XX - 1914-1991*. 2 ed, São Paulo, Companhia das Letras, 1997. (Capitulo 8: Guerra Fria).

   [*«Johnson, Katherine Coleman Goble - Dictionary definition of Johnson, Katherine Coleman Goble - Encyclopedia.com: FREE online dictionary»*](http://www.encyclopedia.com/education/news-wires-white-papers-and-books/johnson-katherine-coleman-goble). www.encyclopedia.com*. Consultado em 8 de dezembro de 2016* 2008 Buckley, Cara (5 de setembro de 2016).https://veja.abril.com.br/blog/e-tudo-historia/estrelas-alem-do-tempo-historia-real-e-ainda-mais-otimista. [↑](#endnote-ref-1)